



MICHAEL

ACORDEON



MANUAL DO PROPRIETÁRIO



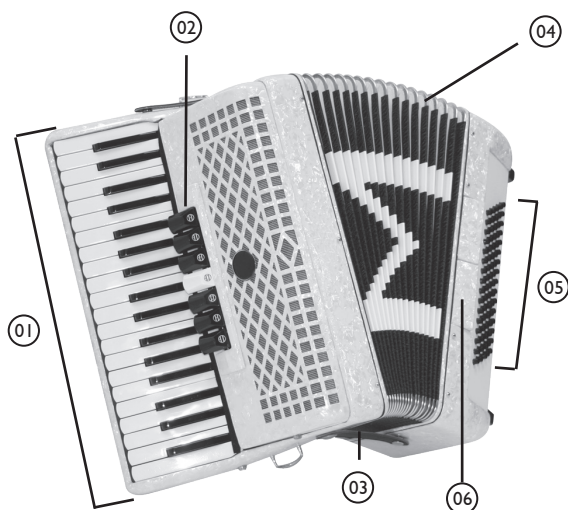
ÍNDICE

SOBRE O ACORDEON.....	4
ANATOMIA	4
O FOLE	6
PARA TOCAR ACORDEON.....	6
MOVIMENTO DO FOLE	7
DICAS.....	7

SOBRE O ACORDEON

O acordeon pertence a uma ampla família de instrumentos musicais de sopro que produzem som graças à vibração das palhetas de metal com a passagem do ar. No lado direito do acordeon encontra-se o teclado e o campo de registros. O fole é responsável pela dinâmica e interpretação da música. No lado esquerdo encontram-se os baixos que estão distribuídos de acordo com o círculo das quintas.

ANATOMIA



1- Teclado

2- Registros de Melodia

3- Trava do Fole

4- Fole

5- Baixos

6-Registro dos Baixos

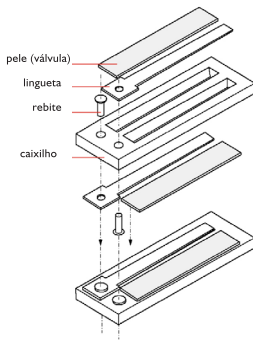
TECLADO: será tocado com a mão direita e é idêntico ao do piano, o que varia é o número de teclas. O teclado está disposto na sua caixa de ressonância, cuidadosamente fabricada com material apropriado para a beleza do som.

REGISTROS: são mecanismos que ativam e desativam as vozes combinando-as entre si. Assim, o músico poderá obter sons que imitam os outros instrumentos: oboé, fagote, saxofone, clarinete, órgão, violino, celeste, orquestra etc.

BAIXOS: servem para formar os acordes e acompanhar a melodia do piano. O botão que ocupa a posição central é o Dó e tem uma forma distinta que pode ser reconhecida pelo tato.

CAVALETE (ou castelo): é a armação de madeira, no interior do instrumento, onde estão presas as palhetas. Se o acordeon possuir registros, há no cavalete uma lâmina corrediça que irá permitir, ou não, a passagem de ar pelas palhetas, alterando as vozes. Em acordeons mais sofisticados, como o ACM12011, a corrediça fica na caixa de ressonância.

TRAVA DO FOLE: são correias na parte superior e inferior do acordeon que mantêm o fole fechado quando ele não está em uso.



PALHETAS: os acordeons produzem sons graças às palhetas de metal que vibram com a passagem do ar. Cada tecla ou botão está associado a pelo menos uma palheta. A qualidade do instrumento e seu preço dependerão da qualidade das palhetas.

BOTÃO DE SAÍDA DE AR: pressionando este botão é possível abrir e fechar o fole sem soar nenhuma nota. Usa-se o polegar da mão esquerda para fazê-lo.

CORREIAS DE SUSTENTAÇÃO: são duas correias para os ombros, a fim de sustentar o acordeon.

CORREIA DE PULSO: a mão esquerda deslizará entre o acordeon e esta correia, que possui uma sensível regulação.

BOLSA DE SÍLICA: fica presa no interior do instrumento para absorver a umidade.

O FOLE

O fole é o pulmão do acordeon. Podemos dizer também que seu movimento está para o acordeon assim como o diafragma está para o cantor. É feito de papelão grosso especial dobrado em gomos. As dobras são forradas com pano e os cantos são reforçados e cobertos com cantoneiras de metal. É preso na caixa do teclado e, do outro lado, na caixa dos baixos.

O acordeon soará quando uma tecla ou botão for pressionado e o fole acionado. Cada tecla ou botão produzirá a mesma nota independente do fole estar sendo aberto ou fechado. O seu perfeito manejo e controle nos permite utilizar vários recursos de expressão e interpretação. É através da abertura e fechamento do fole que trabalhamos a duração da nota, os efeitos de vibrato, a dinâmica etc.

PARA TOCAR O ACORDEON

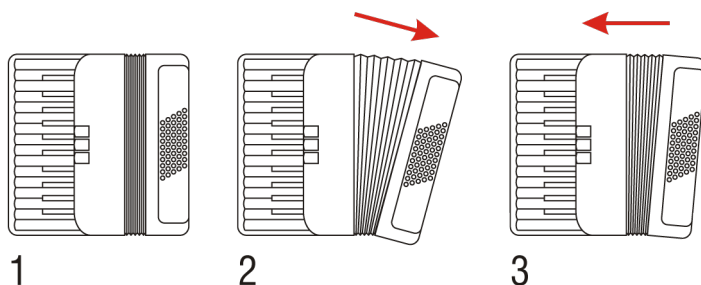
Com a mão direita interpreta-se a melodia. A mão esquerda é a encarregada de tocar os baixos, abrir e fechar o fole. Para que as palhetas dos baixos soem simultaneamente é preciso que o movimento do fole seja feito com firmeza e precisão. Para que o som dos baixos não cubra a melodia da mão direita, é necessário um domínio da pressão do ar que se manda para os baixos e para o teclado. Somente a prática e a observação minuciosa de cada movimento executado poderão fazer o músico dominar este mecanismo tão peculiar.

Uma maneira confortável de tocar o acordeon é sentado, apoiando-o. Regula-se a correia esquerda mais justa, assim o teclado ficará numa posição conveniente para a mão direita: um pouco inclinado e centralizado em relação ao corpo. Existem várias maneiras de firmar o acordeon, mas em qualquer caso procura-se manter a coluna reta e estar o mais cômodo possível.

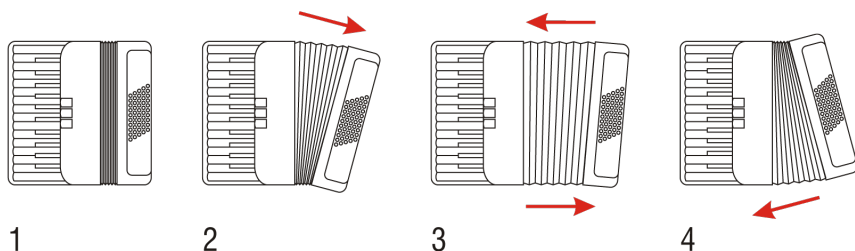
Uma vez posicionado o acordeon (com as alças nos ombros), deve-se soltar as travas do fole e deslizar a mão esquerda entre o acordeon e a correia de pulso. Se nenhuma tecla ou botão for pressionado, o fole resistirá a abrir-se. A palma da mão esquerda deve permanecer apoiada sobre o acordeon com os dedos curvos e soltos.

MOVIMENTO DO FOLE

Para interpretar frases curtas: abrir e fechar somente a parte superior, em forma de leque. Alguns músicos deixam o fole com a trava na parte inferior para facilitar esse movimento.



Para interpretar frases longas: abrir a parte superior e em seguida a inferior. Ao fechar o fole fazemos o movimento inverso, fechando em cima primeiro.



DICAS

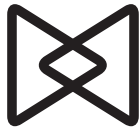
- Quando não estiver sendo usado, o acordeon deve ser colocado na vertical, apoiado sobre os “pés” ao lado dos baixos;
- O acordeon não deve ser exposto ao calor excessivo. A cera que fixa as palhetas pode derreter e elas se soltarem;
- Tenha o cuidado de não pressionar as teclas e botões ao guardar ou retirar o acordeon do case. A maneira correta de fazê-los é segurando o acordeon dos lados.

- Correias colocadas corretamente são essenciais para o conforto do músico e uma execução bem feita. Certifique-se de que elas não estão se encostando no fole.

O valor do acordeon está na beleza e riqueza do som que ele produz. O tom deve ser cheio, redondo, agradável. A ação do acordeon deve ser macia, flexível, rápida e com o mínimo de ruído. A Michael oferece seis modelos de acordeons, entre 08 e 120 baixos.

A excelente dinâmica, expressão e sonoridade são garantidas pela montagem precisa e o rigoroso controle de qualidade na seleção da matéria prima.





M I C H A E L

SAC MICHAEL: (31) 3306-9393
atendimento@iconelogistica.com.br
www.michael.com.br